

Greve Sanitária! A partir de 2ªfeira, 9/11

A Assembleia Geral virtual dos funcionários realizada ontem, 5/11, aprovou, por ampla maioria, a proposta indicativa da última Assembleia: **Greve Sanitária a partir da próxima segunda-feira, 9/11**. Reforçamos o caráter aprovado na última Assembleia, de que essa greve implica em não comparecer às atividades presenciais não essenciais, mantendo as atividades remotas e as atividades essenciais.

Conforme largamente noticiado, a situação da pandemia está longe de estar controlada. Em várias partes do mundo observamos uma “segunda onda”, com um aumento vertiginoso do número de casos de Covid-19. No Brasil, está consolidado um número de cerca de 500 mortes diárias, sendo cerca de 100 mortes por dia no estado de São Paulo. Nesse sentido, a defesa de nossas vidas e de nossas famílias é fundamental neste

momento! Por isso essa greve é diferente: não estamos paralisando o trabalho, vamos fazer aquilo que a reitoria deveria fazer, que é preservar a nossa saúde!

Aprovamos, como posicionamento geral, colocarmo-nos contra o retorno das atividades presenciais não essenciais, mantendo as atividades remotas que estão ocorrendo. Além disso, para as atividades essenciais, reforçamos nossa posição em defesa do afastamento dos grupos de risco, bem como a garantia plena de EPI's e condições de trabalho, com testes PCR regulares.

A Assembleia ainda indicou para a primeira reunião do Comando de Greve a avaliação das medidas jurídicas possíveis neste momento, quanto à caracterização dos fatores de risco, ao tema da compulsoriedade, ou quanto às condições de trabalho.

Reitoria assume seu negacionismo e admite que sua decisão é política, não científica!

Algumas congregações encaminharam manifestações contra o Plano de Retorno da Reitoria. Em resposta a uma delas, encaminhada pelo Instituto de Psicologia, a Chefia de Gabinete do Reitor respondeu o seguinte:

“Sobre o assunto, transmitimos a manifestação do M. Reitor, Prof. Vahan Agopyan, no sentido de que, diante dos tempos difíceis que estamos vivendo, e tomadas as precauções de higiene e sanitárias necessárias, não há como sustentar perante a opinião pública que os servidores da Universidade de São Paulo não possam trabalhar 24 horas mensais no total em regime presencial. Essa é, também,

uma questão de justiça em relação aos trabalhadores que seguem com as suas atividades presenciais regulares “

Ou seja, conforme vimos denunciando, o Plano da Reitoria não se baseia em nenhum estudo científico sobre a situação atual da pandemia, sobre o impacto das medidas entre seus funcionários, na necessidade do serviço, em nada efetivo. Usa, hipocritamente, o argumento de que sua preocupação é com “a opinião pública”. Ora, quem fez lobby no STF para aprovar o acintoso aumento do teto salarial acima do salário do governador agora vem falar de preocupação com a opinião pública?! Esses senhores não tem nenhum pudor!



Chama a atenção que a reitoria da principal universidade do país toma suas decisões pelos vai-vens da opinião pública, e não na ciência? Quer dizer que se a “opinião

pública” expressar que a pandemia é uma gripezinha, o reitor vai concordar? É a mais clara expressão da decadência dessa “elite intelectual” do país!

Escândalo: USP vai sediar evento com 30 mil pessoas!

Foi noticiado que a USP irá receber um grande evento agora em novembro, o Boat Show, uma grande feira de barcos, iates e lanchas, cuja previsão de público circulando pela raia olímpica é de 30 mil pessoas! Isso mesmo, 30 mil pessoas!

Na matéria publicada no portal UOL em 15 de setembro (link: <https://bit.ly/3mXKiUU>), a reitoria se pronunciou dizendo simplesmente que seria respeitado o Plano USP de Retorno Gradual das Atividades Presenciais. Na

ocasião, o plano USP era bem mais restritivo do que agora. Será que é com essa “opinião pública” que a reitoria se preocupou quando mudou o plano, isto é, com a “opinião” dos magnatas do setor de barcos e iates que promoverão esse evento pra bacanas? Quanto dinheiro vai rolar pra que esse evento ocorra nas dependências da USP?

Aprovamos na Assembleia nosso repúdio à realização de um evento desse tipo em plena pandemia! É uma banalização das vidas!

Realizar reuniões de unidade e eleger representantes para o Comando de Greve

É muito importante, neste momento, realizarmos o máximo possível de reuniões nas unidades para organizarmos a greve sanitária nos termos propostos.

Precisamos eleger representantes para o

Comando de Greve, cuja primeira reunião está indicada para a próxima quarta-feira à tarde. Cada unidade pode eleger quantos representantes julgarem necessários para o Comando.

Vahan e os que elaboraram o Plano terão seus nomes manchados, se um dos nossos cair!!!

O reitor Vahan é o principal responsável por qualquer coisa que ocorra com os funcionários da USP após a aplicação deste plano absurdo e irracional, que irá expor ao risco os milhares de trabalhadores da USP por mero capricho de seus dirigentes. Mas além do reitor, os seis dirigentes, entre eles o vice-reitor, que assinam a elaboração do Plano, serão igualmente lembrados, e não deixaremos seus nomes passar despercebidos.

São eles:

- Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez, Vice-Reitor e Coordenador do GT
- Prof. Dr. André Lucirton Costa – FEARP
- Prof. Dr. Edson Cezar Wendland – EESC
- Prof. Dr. Gerson Aparecido Yukio Tomanari - IP
- Profa. Dra. Mônica Sanches Yassuda – EACH
- Prof. Dr. Tarcisio Eloy Pessoa de Barros Filho – FM

HOJE! 6/11

Eleição de Representante dos Funcionários no Co!



**HOJE!!!
6/11/2020
Vote Certo!**

**Vote na
candidata
escolhida pela
Assembleia Geral**

**Hoje, 6/11, vote na candidata
indicada pela Assembleia Geral:**

	CANDIDATA(O)	UNIDADE
1)	NONONO	NONONO
2)	NONONO	NONONO
3)	Vânia Ferreira Gomes Dias	EE

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP,
CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br